

LUZ nas Trevas

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1927

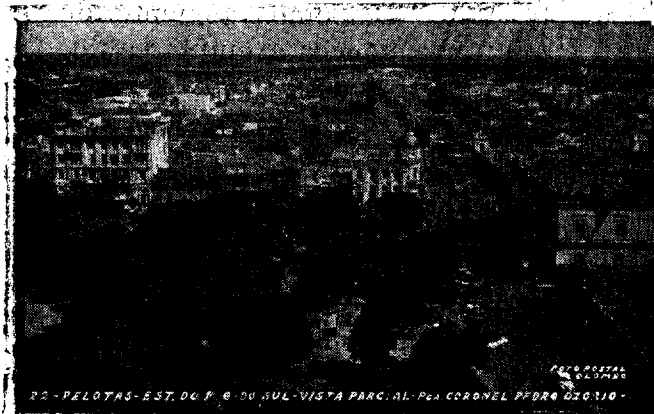


No dia 15 de agosto último, foi realizado no terreno onde será contruída a Sede da Convenção, na cidade de Campinas, um culto de ação de graças, reunindo caravanas de diversas cidades do estado de São Paulo. As fotos o lado de W. Künrich, dão uma nítida idéia do sentimento de alegria que se apoderou do povo de Deus naquela ocasião.



TEMPLO DA IGREJA BATISTA INDEPENDENTE DE LONDRINA — (ver notícia à pág. 3)

Filial da CIBE em Pelotas, inaugura nova sede



Na rua 15 de Novembro, com frente para a Praça Cél. Pedro Osório, bem no coração da "Princesa do Sul", foram inauguradas em 3 de agosto último as novas instalações da Filial da Casa Editora Batista Independente. As fotos mostram o local e parte do interior daquela Filial, que tem como Gerente o irmão Manoel Joaquim Ferreira.

O Cristão e o Alcool

Para compreender o ensino bíblico sobre o uso do álcool, devemos examinar toda a questão de bebidas alcoólicas com o supremo princípio ético da Bíblia, que é o amor a Deus e ao próximo. Então, achamos que o problema das bebidas alcoólicas é muito maior em nosso tempo do que no tempo da Bíblia. Em primeiro lugar: As bebidas alcoólicas têm bem maior grau de álcool hoje em dia. Quando a Bíblia fala da "bebida forte" compreende sempre bebidas levedadas, porque a arte de destilar foi descoberta no ano 800 AD. Com o método de levedar as bebidas pode-se alcançar um grau alcoólico de ao máximo 20%. As bebidas alcoólicas modernas alcançam até 80% de álcool. Tais bebidas fortes, que o tempo moderno fabrica, não eram conhecidas no tempo da Bíblia. Não se pode isolar o uso das bebidas alcoólicas fracas das mais fortes, ignorando a sua existência. Geralmente é pelo uso das bebidas mais fracas que se aprende usar as fortes.

Em diversos ramos da vida moderna, a exigência de abstinência total de bebidas alcoólicas é maior do que antes. As condições do trabalho na indústria e no comércio hoje exigem tanto, que torna-se necessário total abstinência. A segurança no tráfego depende em grau supremo de uma vida sóbria dos que guiam veículos motorizados. Que o tráfego hoje em dia é bem diferente do que no tempo da Bíblia, é desnecessário dizer. A ciência tem provado, que tanto o ouvido como a vista, a atenção e o conceito enfraquecem pelo uso do álcool. O álcool tem grande culpa na frequência dos desastres do nosso tempo. Considerando ainda que a ciência médica de hoje sabe muito mais sobre os prejuízos do álcool no corpo humano, há toda a razão para falar em abstinência total de todas as bebidas alcoólicas. O álcool é, em todos os sentidos, um veneno paralizante, que mesmo em doses muito pequenas produz

perturbações consideráveis no organismo. Negar qualquer forma de uso de álcool é realmente bíblico. É proteger o corpo, que Deus criou, para ser um templo do Espírito Santo.

Se, porventura, alguém achar, que estes argumentos são insuficientes, pode examinar toda a questão do álcool perante o supremo tribunal da Bíblia, a saber, do amor, e ali será irremediavelmente condenado o uso do álcool mesmo moderado.

O álcool não pode ser considerado algo de bem e de mal. A sua ação é unicamente negativa. Quem dá um apoio, qualquer que seja, ao vício do álcool, apoia uma das forças mais destrutivas, que conhecemos. Um cristão não pode viver só para si, porque tem responsabilidade também pelo próximo. O nosso exemplo tem mais importância do que em geral pensamos. Para socorrer uma pessoa corrompida pelo álcool, devemos mostrar-lhe um ambiente livre de álcool. Quem pode criar tal ambiente, se os cristãos falharem? Quem pode garantir que alguém que pelo mau exemplo de outrem "saboreia" uma bebida alcoólica, saiba depois moderá-la? Ele pode perecer porque tomou o primeiro copo.

Falando da Bíblia e da temperança não podemos deixar passar despercebida uma palavra como esta: Bom é não comer carne, **nem beber vinho**, nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece ou se escandalize ou se enfraqueça." Nós que somos fortes devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos" (Rom. 14:21; 15:1). Estas passagens bíblicas e muitas outras dão uma resposta clara sobre como devemos proceder em questões éticas. A Bíblia não deixa sem apoio os propagadores de abstinência total de bebidas alcoólicas. O princípio ético superior da Bíblia impossibilita o uso de bebidas alcoólicas.

(De um artigo do Rev. Arne Hagström).



Na minha mocidade havia na Suécia um pregador original, chamado Malm, que ganhava muitas almas para Jesus. Seus métodos eram, às vezes, esquisitos, mas nunca errou o alvo. Narrou o seguinte episódio dum das suas campanhas evangelísticas:

A SALVAÇÃO DUMA FAMILIA POLICIAL

Em certo culto encontrava-se entre os ouvintes a esposa dum policial. No fim do culto Malm deu uma ronda no salão, e passando pela esposa do policial, perguntou:

— A senhora é salva?

— Não.

— A senhora quer ser salva?

— Quero lhe dizer, senhor Malm, que não há outra coisa que tanto anelo, mas tenho medo do meu marido, porque ele é inimigo da religião, de modo que eu creio que a situação em nossa casa se tornaria terrível, se eu me tornasse crente. — Bem, eu não quero tornar infeliz o seu matrimônio, de modo que neste caso acho melhor que vá à perdição junto com o marido.

Dizendo isto, o pregador a deixou. Não demorou, porém, que a senhora começasse a chorar. — Quando voltei a ela, conta o evangelista, ela me disse: — Seja como for com o meu marido e os meus filhos, mas eu quero ser salva. E ali mes-

mo ela ajoelhou e pediu a Deus salvação. Salva e alegre voltou para casa e disse ao marido: — Eu entreguei o meu coração a Deus e fiquei salva. O que tu dizes disto?

— Foi o melhor que podias fazer, replicou o marido.

No dia seguinte, quando ele estava de serviço na cidade, encontrou um ancião da igreja batista e disse-lhe:

— Escuta, a minha senhora se entregou a Deus ontem.

— Sim, e o que tu dizes sobre isto? perguntou o ancião.

— Foi o melhor que podia fazer. Mas agora, com certeza, não poderá pertencer à sua igreja, se não quiser primeiro batizar-se?

— É claro, explicou o ancião, ela pode frequentar os cultos, mas não poderá participar da Ceia do Senhor.

— Eu acho, que ela não iria ficar pior se se batizasse, respondeu o policial. De volta de seu plantão, disse à esposa:

— Eu falei hoje com o ancião da igreja, e ele me disse que sem te batizares não poderás assistir à Ceia, e eu acho melhor que também te batizes.

No próximo domingo ela foi batizada, e nessa ocasião o seu marido, o policial, estava ajoelhado na igreja, clamando a Deus pela salvação. Algum domingo mais tarde, ele também foi batizado e uniu-se à igreja.

Muitos têm receio que, entregando-se a Jesus, criariam problemas na família, enquanto o contrário aconteceria, entrando a felicidade e harmonia a reinar no lar e nos corações.

Meditador.

Congresso da Mocidade

A Mocidade da Igreja Batista Independente de Hamburgo Velho, Novo Hamburgo, tem a grata satisfação de convidar a mocidade de todas as nossas Igrejas, para o congresso a realizar-se nos dias 1-3, de novembro.

Quanto aos preparativos para estadia, seguiremos os moldes de outros Congressos.

Pela Igreja e a mocidade — BENVINDOS!

Enderço: Hamburgo Velho, C. P. 60

Francisco Bueno

SEMANA DE ORAÇÃO

de 28 de Outubro a
2 de Novembro

"Até que se derrame
sôbrenós o
Espírito lá do alto"

ASSUNTO: Pela Convenção
geral em Canguçu em 1964.

Expediente

LUZ NAS TREVAS
Órgão da Convenção das Igrejas
Batistas Independentes do
Brasil

Publicação Mensal — Registrado
de acordo com a Lei

Diretor-Redator Responsável:
ALCIDES G. SANTOS

Fundadores:

CARLOS C. WELLANDER
ERIK JANSSON

A Redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados.

Assinatura anual individual, pelo Correo Cr\$ 150,00

Assinaturas em pacotes com mais de 10 exemplares para as Igrejas Cr\$ 120,00

Número avulso Cr\$ 10,00

Participações Cr\$ 300,00

Revista Escola Dominical Cr\$ 35,00

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Casa Editora Batista Independente, Caixa Postal, 40.

S. Maria - Rio G. do Sul - Brasil

EDITORIAL

PROBLEMAS DO MINISTÉRIO

Falta de obreiros

A dificuldade que cada vez mais se faz sentir com a falta de obreiros para o atendimento de, pelo menos, parte das grandes necessidades da Causa, está assumindo forma de calamidade geral, pois atualmente é tão grande a falta de pastores em nossa Convenção que, a continuar assim estaremos em breve diante de uma situação irremediável, com o trabalho de evangelização estagnado por falta de obreiros para atendê-lo convenientemente.

Muito embora o imenso esforço desenvolvido a favor do Instituto Bíblico e a voz de uma outra campanha a favor da nossa Casa de Profetas, com a finalidade de despertar vocações para o ministério, a resposta tem sido relativamente fraca pelas poucas decisões havidas com relação ao ingresso no Instituto.

Deverá existir uma ou mais causas para um tal fenômeno e esses efeitos negativos deverão ter uma explicação. Não é possível que, se tudo corresse normal dentro das Igrejas e com relação aos seus líderes, pastores e responsáveis por outros setores da obra, não houvesse jovens e irmãos de mais idade, que não estivessem com o seu coração ardendo por uma oportunidade para ingressarem na Obra, diretamente ou por meio do seu preparo teológico no Instituto.

A decisão de uma vida em resposta à uma chamada divina para o ministério está na razão direta do desenvolvimento e necessidade da Obra, na compreensão e visão do ministério da Igreja e no seu desejo de evangelizar. A falta desta visão evangelizadora poderá se refletir de modo negativo na decisão de algum irmão que esteja sentindo a chamada divina para a Obra.

Outro motivo de efeitos desastrosos para os aspirantes ao ministério, é a volta ao serviço secular de antigos obreiros, por falta de sustento adequado para si e suas famílias, por parte das igrejas a que serviam, e a pouca produtividade ministerial de outros que, se ainda não voltaram, estão dividindo o seu tempo com outras ocupações visto as igrejas as quais servem não lhes garantirem o mínimo para que mantenham uma vida despreocupada financeiramente e dedicada exclusivamente ao serviço de Deus. É claro que, diretamente, a igreja a qual serve o obreiro ou obreiros que assim agem, recebe o impacto dessa situação, não só pela estagnação do seu trabalho como pelo reflexo que o mesmo produz naqueles que desejariam entrar para o ministério mas não o fazem por verem que o obreiro da sua igreja tem que trabalhar com outros serviços para ajudar o seu sustento.

Situações assim são por demais calamitosas para o desenvolvimento da Causa do Senhor. É um terrível mal que deverá ser banido. Certamente que estamos chegando a um tempo de maior compreensão nesse assunto e sabemos de igrejas que estão tomando providências mais radicais no tocante aos salários dos seus obreiros, justamente para evitar essa evasão de tempo dos servos do Senhor em detrimento do próprio trabalho da igreja, como dizíamos acima.

Entretanto, em que pese essas louváveis providências de algumas igrejas, o problema continua existindo. É verdade que há um perigo de se acenar a um jovem para ingressar no ministério pensando em uma vida regalada, com polpudos salários e cheia de facilidades. Mas isto é muito relativo e ninguém que realmente está sentindo uma chamada divina para a Obra, estará pensando em grandes salários. Mas isso não exclui a questão, porque um obreiro, seja solteiro ou casado, precisa ganhar o suficiente para viver. O problema de salário, portanto, não existe para o obreiro. Quem o cria, são as próprias igrejas, muitas vezes por influência de apenas uns poucos menos compreensivos com as necessidades dos seus pastores.

Certamente que haverá ainda outras razões para os problemas que estamos focalizando. Causas que ainda não conhecemos. Mas as duas mencionadas acima: falta de visão evangelizadora e sustento do ministério, nos parece as mais em evidência. Desarraiguemos as causas, para sanar os efeitos. Doutra forma arrastar-nos-emos ainda por muito tempo com o problema agudo da falta de obreiros e de alunos para o Instituto Bíblico. "Está na hora de despertarmos do sono..."

E que não acordemos tarde demais!

A. G. S.

Transferido à glória o irmão Plácido Machado

Cercado do carinho, da esposa, de seus parentes e amigos e da Igreja em Santa Maria, dormiu no Senhor na madrugada do dia 23 de setembro último, o irmão PLÁCIDO MACHADO.

Era ele presbítero consagrado e membro fundador da Igreja Batista Independente de Santa Maria. Zelo, em extremo pela Causa do Senhor, o irmão Plácido sempre esteve no seu posto não só auxiliando no serviço pastoral, como assumindo a responsabilidade pela Igreja quando isso se fazia necessário. Tinha profunda paixão pelas almas e tudo fazia para levar alguém a Cristo.

Usado muitíssimas vezes por Deus para cura de enfermos, orava com fé e confiança no Senhor.

Não havendo filhos do casal, fica sua esposa irmã Francisca a sentir-lhe a separação, juntamente com todos os que conheciam o irmão Plácido e amavam de coração. Entretanto temos conosco a consolação de que essa separação é passageira. Logo encontrar-nos-emos com ele no lar que Deus nos preparou. "Preciosa é a vista do Senhor a morte dos seus santos" Salmo 116:15.

Sobre todos os seus familiares, invocamos a consolação do Espírito Santo.

AIDÊ e JOÃO ALMEIDA

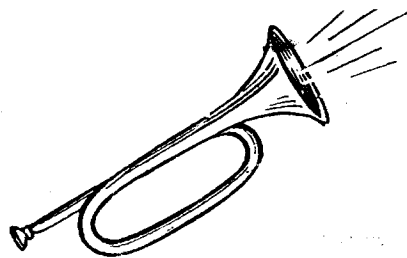
participam o nascimento de sua primogênita

RAQUEL

São Lourenço do Sul, 11 de Setembro de 1963

LEIA

"QUEM SOMOS?"



e ficará conhecendo a

Convenção Batista Independente

Cr\$ 150,00 Pedidos à Caixa Postal, 40 — Santa Maria



LUZ NAS TREVAS

ENCADERNADO

Dispomos somente de poucos exemplares dos anos de 1959 a 1962

Cr\$ 500,00

com número especial do cinquentenário.

— Anos anteriores, esgotados. —

BOLETINS DA CONVENÇÃO

Encadernados -- n.ºs 1 a 7 — Cr\$ 280,00

Para pastores e obreiros, 10% de desconto.

ATENÇÃO: "Princípios da Nossa Fé", está esgotado. Temos o mesmo impresso no livro "Quem Somos?" — Cr\$ 150,00

Pedidos pelo Reembolso para:

Casa Editôra Batista Independente
CAIXA POSTAL, 40 SANTA MARIA — RS



Na Seara do Mestre

Por intermédio deste jornal, e com intuito de glorificar a Deus, daremos breves notícias do campo londrinense. Fazem cinco meses que nos encontramos trabalhando para o Senhor, nesta cidade. Londrina é linda, próspera e grande centro de cafeicultores, sendo, a capital do café. Nesta e em outras cidades temos encontrado grande sede pela Palavra do Senhor.

O Povo experimenta o castigo de Deus

Fizemos uma viagem evangelística em Centenário do Sul, Guaraci, Porecatú, Maringá, e Apucarana onde vimos cafeais queimados pela geada. Tivemos dias frios que desde 1953, conforme o povo conta, não houve igual. Pois bem, depois do frio começou a seca e

os incêndios por campos e matos, destruindo tudo. No momento que estamos escrevendo o fogo tem alcançado muitos municípios prósperos do norte paranaense, e mais de 150 pessoas pereceram "neste inferno." A situação está triste para todo o Paraná, porém, parece que o povo não compreende a situação. Em vez de buscarem a Jesus e a Sua salvação recorrem aos ídolos feitos por mãos de homens. Um ídolo muito procurado nestes dias é a Aparecida do Norte. Com isto o povo está pecando ainda mais perante a face do Senhor. Caro leitor, ore pelo povo paranaense, que se converta a Deus!

Solennidades de inauguração

No domingo, 8 de setembro, às 9,30 hs., a Igreja reuniu-se

Movimenta-se o trabalho em Sorocaba

Escreve: HAROLD WOLF

Temos o prazer de ocupar este espaço do nosso querido LUZ NAS TREVAS, para divulgar aquilo que Deus está fazendo

13.º Aniversário da Igreja de Novo Hamburgo

Pela graça de Deus a Igreja em Hamburgo continua marchando, pois na sua tarefa de evangelização mantém trabalho em 5 municípios e dois programas radiofônicos. Nada nos tem faltado: "Até aqui nos ajudou o Senhor."

Na última semana de agosto tivemos a alegria de festejar o 13.º aniversário da organização da Igreja, abençoados e gloriosos foram os estudos bíblicos e os cultos de avivamento, com a cooperação dos obreiros desta região. Sentia-se a presença do Senhor. Os trabalhos foram encerrados com a realização do batismo de 12 novos irmãos os quais desceram às águas com alegria e glorificando a Deus.

De Canela e Gramado veio uma caravana de irmãos numa excursão especial, sendo que a maioria dos batizados eram daquelas localidades.

Desejamos aos amigos e leitores do LUZ NAS TREVAS as mais ricas bênçãos de Deus.

Francisco Bueno - Pastor

com o seu poder maravilhoso por intermédio da Igreja de Sorocaba.

Não obstante as lutas que temos passado, percebemos com alegria e gratidão a Deus um avanço espantoso na obra.

As notas que passaremos a narrar sejam para estímulo, edificação, despertamento, dos leitores e em honra e glória do nome de Jesus Cristo.

ALTA SOROCABANA: Com grande júbilo vimos a organização da primeira filha desta Igreja na próspera cidade de Presidente Prudente, com 62 membros. Esforços compensados. Aleluia.

AMBULATÓRIO MÉDICO: Muito temos feito no setor assistencial, com distribuição de bens e agora com nosso Ambulatório que atende mais de 15 pessoas diariamente, com consultas e remédios de graça. Já atendemos casos de cirurgia, exames de laboratório, chapas e internamentos. Os moradores da vila Odín onde instalamos o Ambulatório têm se tornado associados do DASIBIS quase na sua totalidade, por reconhecer os benefícios daquela obra. Este tem sido um bom caminho de levar o Evangelho para a cura da alma de muitas pessoas.

CAMPANHA DE AGASALHOS: Foi grande o movimento empreendido por um grupo

Cont. na página 4

LONDRINA

Inauguração e Batismo na Igreja Batista Independente



para louvar a Deus dando início ao ato inaugural da sua casa de oração. Uma grande multidão do povo evangélico, duas bandas de música e alguns pastores estavam esperando a hora marcada. Entoando o cântico 278 do Cantor Cristão começaram os trabalhos. Após a palavra de boas vindas, dirigida pelo pastor da Igreja, o Rev. Angelo, da Igreja Metodista e presidente do conselho dos pastores, de Londrina, proferiu o sermão inaugural.

Usaram da palavra, o professor Galdino Filho, em nome da Igreja Presbiteriana, e do Colégio Londrinense e o Rev. Algemiro de Souza, pastor da Igreja Presbiteriana Central, falando sobre mais uma vitória para os evangélicos, pela construção do templo. Cortada a fita simbólica e enquanto a banda da Assembléia de Deus tocava, o povo foi convidado para entrar no templo.

O Rev. Ivo, Silveira da Silva, pastor da Assembléia de Deus falou sobre o significado da inauguração do Templo. Terminada a pregação todos os pastores foram convidados a fazer oração dedicatória. Sentimos a presença de Deus naqueles momentos. Depois falou o pastor da Assembléia, da vila Gazon e representantes de várias igrejas, como também o missionário Olavo Berg, em nome da MBI, CEBI e da Igreja Batista Independente de Presidente Prudente. Todos que falaram, sublinharam a sua satisfação e alegria pela construção de mais um templo evangélico em Londrina.

Às 13,30 hs. uma grande caravana dirigiu-se para o Lago do Igapó, onde foi efetuado mais um batismo bíblico. É o terceiro batismo realizado após a organização da Igreja. Seis irmãos foram batizados. Grande era o número dos ouvintes

presentes ao ato e muitos voltaram impressionados pelo que viram e ouviram. O Rev. Olavo Berg pregou sobre o batismo bíblico e cantou alguns corinhos e hinos nesta reunião.

Encerramento e Consagração

A noite foi realizado um grande culto de avivamento encerrando as festividades. Nesta reunião foi consagrado para o ministério da palavra, o jovem irmão Adelmo José de Oliveira Prates. O nosso irmão falou sobre a sua salvação e chamada divina. Com imposição das mãos foi consagrado, para o ministério, O Pastor Olavo Berg, Evaristo Martins e o pastor da Igreja usaram a palavra felicitaram o irmão Adelmo, desejando-lhe um ministério feliz e abençoado por Deus. Seis jovens se renderam ao pé da cruz neste culto. A festa foi fulgurada pelos hinos e corinhos pelo missionário Olavo Berg, e músicas tocadas pelas respectivas bandas das Assembléias de Deus.

Estamos gratos a Deus pelas vitórias alcançadas e queremos continuar fiéis a Deus até a vinda do Senhor. Muitas saudações a todos os crentes.

Vossos em Cristo,

Roberto e Sônia Wilnerzon

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as cousas que vos tenho ordenado". Mat. 28:19-20

O valor do Evangelho

Cont. da página 3

de entidades assistenciais na Campanha de Inverno. Unim-nos com os espíritas, católicos, em uma Campanha Unificada que atingiu grande soma de donativos que foram dispensados às entidades. O DASIBIS, tomando parte ativa na Campanha pôde atender mais de 400 pessoas pobres.

SÉDE EM CAMPINAS: Em caravana especial com mais de 80 participantes, em dois ônibus e duas Kombi, a Igreja de Sorocaba chegou ao local da séde da Missão e Convenção. Os irmãos voltaram satisfeitos com a feliz compra daquele terreno, e cresce o entusiasmo pela imediata instalação da séde ali. Tudo indica que os irmãos vão trabalhar muito por este objetivo.

MOCIDADE: A juventude local está em constante atividade. Fizemos boa arrecadação em favor da séde. Em todos os trabalhos da Igreja a mocidade empreende vigoroso esforço. O culto ao ar livre é quase liderado pelos jovens que ali chegam entusiasmados com seus instrumentos e farta distribuição de folhetos. Muitos jovens são batizados com o Espírito Santo. Podemos dizer que a maioria busca Deus com profunda anelo pelas suas bênçãos.

EVANGELISMO: Tem sido nosso principal objetivo evangelizar. Graças a Deus que vemos frutos. Demos início a uma Campanha intensa de evangelização, que foi lançada com absoluto êxito pelos irmãos Pedro e Lucy Mendes. No primeiro dia 8 almas e no segundo mais 7 entregaram-se a Jesus confessando os seus pecados. Esta campanha não tem tempo marcado para encerrar-se, pois com o decorrer dos dias o Senhor está acrescentando mais almas, tendo atingido um número de mais de 30 novos convertidos até agora. Isso é pouco... muito pouco ainda. Precisamos fazer mais por Jesus. Irmãos queridos, precisamos nos movimentar enquanto temos forças. A verdade está ainda encoberta para a humanidade. Não sentes a perdição das muitas almas que perecem sem Cristo?

Oremos por um despertamento pessoal em cada crente, em todo o mundo, especialmente pela nossa Convenção e Missão. Que Deus nos dê líderes cheios do Espírito Santo. Obreiros para a grande ceifa. Oremos por um batismo coletivo de poder do alto céu. Busquemos as orações para receber a salvação preciosa de Cristo.

Saudações fraternais dos irmãos sorocabanos.

Últimas férias

É findo o meu último período de férias do Instituto Bíblico. Ainda tenho vivas as experiências da minha viagem ao nordeste, no período passado. Desta vez, porém, fui a um outro extremo do Brasil, a Uruguaiana.

Atendendo, a um convite da igreja de Santa Maria, tive o ensejo de cooperar tanto na sua séde, como no vasto campo da mesma. Na primeira semana, visitei a cidade de São Pedro onde a igreja mantém uma próspera congregação. Enviado pela igreja, fui até a cidade de Uruguaiana, atender a um apelo da família Carvalhaes. Nesta cidade encontrei uma porta aberta. Com apenas doze dias de permanência na referida cidade, não era possível atender todas as necessidades do novo campo. Todavia, pude entrar em contato com diversas famílias sedentas pelo Evangelho, inclusive muitos irmãos que, inconformados com o modernismo, buscam viver mais perto de Cristo, assentando-se do manancial puro da Palavra de Deus. Há, realmente um povo que busca a verdade!

Ao regressar, deixei um trabalho iniciado, contando com a cooperação de sete irmãos e um grande número de interessados, o que certamente, significa, mais uma grande responsabilidade para a igreja de Santa Maria, que atenderá novo e florentemente trabalho.

Nos últimos dias de minhas férias, na cidade universitária, tivemos abençoado cultos, quando almas se renderam ao Salvador. Finalmente, de volta à Escola, deixei a querida igreja santamariense, trazendo comigo, gratas recordações das bênçãos que ali recebi, e, desejando à mesma, pleno desenvol-

Milhares e milhares de seres humanos vivem uma vida de desespero. Se observarmos suas vivendas, ou mesmo as choupanas onde passam a maior parte de sua existência, só teríamos a lamentar. Se passássemos algumas horas em companhia de tais pessoas, iríamos observar com relevante consternação as cenas que ali se desenrolam. Fome, nudez, doença, e muitas outras coisas que desnecessário é enumerá-las.

Surgem como que impulsionados pelo amor Cristo, diversas perguntas: Qual a causa de tudo isto? Será que Deus não está contemplando as necessidades que estão a assolar estas pessoas? Tem Deus esquecido-as completamente? Nós que temos recebido muitas dádivas de Deus, não tardamos a tirar as nossas conclusões são pensamentos que surgem espontaneamente. Elas é que se esquecem da existência de Deus. Falamos com experiência própria. Pois quando abrimos de par em par a porta do nosso coração somos inteiramente transformados. Deixando de viver aquela vida vegetativa do passado, a qual era caracterizada pelas frequentes derrotas, passamos a viver uma vida vitoriosa. Podemos, então concluir: Agora sim vivemos. Pois, temos recebido vida do Senhor, e vida em abundância. Os problemas quase que automaticamente são resolvidos. A miséria foge de nós como que espavorida, passando assim a compreendermos o supremo valor do Evangelho.

Paulo Porto

vimento espiritual e evangelístico.

"O Brasil é muito grande, falemos-lhe da Cruz."

José Felix de Oliveira
Instituto Bíblico

DEUS HABITA ATRÁS DA PORTA

Um botânico fez, certa vez, uma conferência para um grupo de crianças. Por projeções luminosas mostrou-lhes muitos dos fascinantes segredos da vida vegetal. Por último falou-lhes sobre o protoplasma, a primeira célula, o fundamento físico da vida. "Mas, continuou o cientista," nós não sabemos, o que é que dá ao protoplasma a energia vital, sua força de viver e crescer. Do protoplasma provém tudo. Mais não sabemos. A porta está fechada para nós. Atrás da porta, donde vem a energia vital, está todo o segredo, um segredo ininteligível.

Então ouviu-se de uma das crianças, confiantemente: "Perdão, professor, hábita Deus atrás dessa porta?"

O professor ficou desorientado e não pode responder. Nós outros queremos responder: Sim é verdade. É justamente Deus, que habita atrás dessa porta.

A porta para o mistério da vida está, na realidade, fechada. A ciência não pode abrir essa porta. Nenhuma experiência científica pode arrombá-la. O microscópio não pode enxergar o que há lá atrás. O raio X não pode penetrar aquela porta, as faíscas da radioatividade não a podem furar. O querubim com a espada inflamada está posto perante ela, bem como se põe junto à porta do paraíso, e impede a todos os meios humanos, penetrá-la. Nem volência e nem sabedoria podem alguma coisa. A porta segura, está fechada ao segredo multimensional da energia vital.

Mas a porta pode ser aberta por Deus. Se alguém com a saúde infantil do colo da mãe ou com o anelo do pecador de obter paz, bater nessa porta, achará: Deus abrirá a porta. Deus mesmo vem ao nosso encontro: como Deus da salvação e como origem toda poderosa da vida. Não existe dúvida: Deus nos responde, Deus nos manda a sua paz. Estamos em contato vivo com aquele Deus, que habita atrás das portas de ferro do mistério da vida. E com isto todos os maravilhosos segredos da natureza se transformam em conscientes pensamentos criadores. Com línguas mil a natureza nos testifica do Deus que habita atrás da "porta".

Somos agradecidos à ciência que ela, muitas vezes, com sinceridade tocante e com honestidade nos leva até à porta fechada do mistério da vida. Mas queremos reconhecer prontamente: A criança tem razão. D.E.U.S. habita atrás da porta.

Skovgaard Petersen

Convenção Geral de 1964

de 21 a 26 de Janeiro,
junto à Igreja Batista
Independente de Canguçu

Agora a Fronteira Oeste

— Chegou à Uruguaiana, a mensagem do Evangelho, levada pela Igreja Batista Independente, de Santa Maria

que num despreendimento de fé e amor pelas almas perdidas na Fronteira Oeste do Rio G. do Sul, não medindo esforços, resolveu atender o apelo de um casal que para lá se mudou e enviou no dia 5 de setembro último, um grupo de irmãos para ali anunciarem as novas do Senhor.

É Uruguaiana uma das maiores cidades do R. G. do Sul. Fronteira com a República Argentina, com ela é ligada por uma magestosa ponte internacional. Sua riqueza principal está na pecuária, havendo grandes curtiúmes e cooperativas de lã. Seu comércio é movimentadíssimo, dado sua situação de fronteira. Tem o município 64.020 hab. Embora todos esses predicados, até hoje nenhuma Igreja da Convenção havia se movimentado até Uruguaiana, sem ter atingido ainda a Fronteira Oeste. Mas Deus ajudou a Igreja de Santa Maria, diri-

giu-a e o trabalho foi estabelecido com a inauguração de um salão de cultos e muitas almas aos pés de Cristo. Graças a Deus pelo seu dom inefável. Resta-nos agora prosseguir. Itaquí, São Borja, Santiago, Quaraí, Livramento, Rosário Alegre, S. Francisco de Assis, Jaguarí, General Vargas, São Luiz Gonzaga, são as principais cidades que constituem a fronteira oeste e onde ainda não há trabalho Batista Independente. "Há muito que fazer"! E o resto do Brasil? Iremos ou não iremos?



FERMIANO MANOEL LOPES e família.

É ele pastor da Igreja Batista Independente de Cresciúma — S. Catarina, onde está realizando um grande trabalho para a obra de Deus. Em menos de 20 meses a Igreja recebeu 61 novos membros e mantém o trabalho em 4 municípios do estado. Sentindo a chamada divina em 1951, desde então tem consagrado sua vida para a obra do Senhor, juntamente com sua esposa e filhos. Deus conserve o irmão Fermiano em humildade e consagração, pois é de obreiros desta ténpera que a Causa necessita.

AS PORTAS ESTÃO ABERTAS

Expectativa quanto à pregação do Evangelho

Com alegria e emoção antevejo novas portas se abrindo para o Evangelho tanto em Santa Catarina como no Brasil, creio que não só eu alimento tal expectativa, mas muitos dos que lêem e meditam na Palavra de Deus. Sim, porque a ordem dada pelo Mestre dos mestres há tantos séculos atrás, para pregar este Evangelho do Reino de Deus nos dá motivo para essa esperança. As profecias profetizadas pelos servos de Deus que ocuparam as páginas do Velho Testamento estão se cumprindo literalmente no século atual. Os rumores de guerra, os desentendimentos das nações, a confusão e incompreensão espiritual do povo, são fatos que vêm assinalando as profecias. Jesus mesmo disse que nos últimos tempos o Evangelho havia de ser pregado em todas as nações e então viria o fim.

Portanto, devemos aguardar o término da história e da jornada humana, anunciando o Evangelho e advertindo a humanidade a converter-se a Jesus Cristo. Assim estaremos não só obedecendo uma ordem divina, como também ajuntando tesouros no céu, porque tudo

que fizemos nesta vida será apresentado ali, cada um terá que dar contas de seus atos perante o tribunal de Cristo. Se fizermos injustiças aqui, devemos esperar as consequências do futuro, e se fizermos o bem, receberemos a recompensa na glória confirmada pela coroa da justiça. O apóstolo Paulo nos afirma que "todos terão de comparecer ante o tribunal de Deus", onde nossos atos estão sendo registrados e o justo juiz nos espera para exercer seu julgamento.

Lamentavelmente, são poucos os que pensam nessa realidade e muitos os que não se preocupam com o futuro. Os caminhos mais trilhados pelo homem em nossos dias são os caminhos da maldade, traçados por satanás. Tudo isto nos mostra a ignorância e fragilidade espiritual do ser humano. Porque não praticar o amor em lugar do ódio, porque um coração alimentar o mal em lugar do bem? Porque o homem deixa de trilhar o caminho da felicidade para trilhar o caminho do inferno? E porque o pecado enluta a sabedoria humana? É porque o homem inundou-se na ambição pelo dinheiro e pelas riquezas, deste mundo, não pensando na sua vida espiritual e desse modo desprezando as promessas e o amor de seu Criador. Este século é a tela onde está sendo projetada a situação do povo ante-diluviano. Noé avisava e prevenia o para pre-

parar-se, que o dilúvio estava eminente, porém recebia críticas, desprezos e até mesmo injúrias em vez de agradecimentos. Não querendo, porém o povo crer no que lhes anunciava o servo de Deus, afogava-se na idolatria e nos deleites diabólicos da época. Tudo parecia invencionice aos seus próprios olhos, mas Deus que nunca falhou nem falhará nas suas promessas, deixou que a chuva caísse sobre a terra quarenta dias e quarenta noites, até que tudo ficou sob as águas, salvando-se apenas Noé e sua família.

Porque só escapou aquela família? Porque temia a Deus e olhava para o futuro esperando

o cumprimento da Promessa. O apóstolo Pedro também nos adverte que os "céus e a terra desaparecerão um dia pelo fogo" e será que a maioria está cren-do no que disse o apóstolo? Não, a situação é a mesma do passado. Deus adverte o povo com a sua Palavra, porém, poucos dão importância para o que ouvem. Ao contrário, maltratam, desprezam, os que se confessam cristãos.

Oxalá que não aconteça como nos dias de Noé, mas que todos venham a arrepender-se e converter-se ao Evangelho que salva e redime o pecador.

Setor

Jovem Contribua para a Caixa Geral da Mocidade é cooperar na Evangelização da Pátria!

Tesoureiro: Alfredo Persson — Caixa Postal 172 — Rio Grande

Para fazer conhecido o plano de salvação, divulgue a BÍBLIA. Guie os interessados à sua Igreja, por meio do

Luz nas Trevas

Fumo e cancer

Fernando WORM

NR. — O autor deste artigo é colunista do JORNAL DO

Se você fuma uma carteira de cigarros por dia, você já tem células pré-cancerosas no seu pulmão. Quem faz tão chocante afirmação? Quem o diz, sob a responsabilidade de Presidente da Sociedade Americana de Câncer é o dr. Cuyler Hammond, apoiado nas últimas pesquisas de laboratórios da equipe de cientistas do professor Oscar Auerbach, lente de Patologia da Faculdade de Medicina de Nova York. A "Seleções Reader's Digest" de setembro, traz detalhado noticiário sobre as pesquisas feitas em 6.000 tecidos pulmonares de pacientes fumantes e não fumantes que morreram e foram autopsiados. Lentamente, pois, vão caindo por terra por frágeis os últimos argumentos dos que têm interesses em apresentar o problema Fumo-Câncer como coisa controversa. A dúvida cede agora o lugar que deve ser ocupado pela certeza.

A presença de células anormais nos pulmões de ex-fumantes autopsiados, células essas que poderiam ter-se tornado cancerosas se tivessem vivido mais tempo, coloca definitivamente o fumo entre os grandes inimigos do homem. O simples fato de um exame de laboratório provar que todo fumante veterano possui células anormais no pulmão, e que essas células tanto podem permanecer inativas por dezenas de anos como podem desencadear de surpresa um processo canceroso, convida o fumante a refletir.

Outros estragos causa o alcatrão do fumo nos indefesos tecidos pulmonares, como nos informa o dr. Auerbach. A destruição dos cílios capilares protetores e das células subjacentes dos brônquios; o espessamento das arteríolas e pequenas artérias; inchação e ruptura de milhões de sacos de ar (alvéolos) dentro do pulmão; irritação das mucosas, etc.; são alguns dos efeitos do fumo no organismo.

Mas por outro lado não é fácil libertar-se a pessoa do hábito de fumar. A maioria dos fumantes prefere dizer que o cigarro "nunca me fez mal", porque sabe que essa batalha é muito dura. Muitos citam o caso de alguma pessoa conhecida que viveu até 100 anos fumando cigarros de palha e morreu de desastre.

São evasivas naturais. Mas a medida que todos os argumentos pró-cigarro vão se esvaindo ante a luz da análise pura, e a verdade toda se afirma monolítica, a necessidade dessa batalha passa a ser aceita pelo fumante.

A HERANÇA CRISTÃ

A respeito da tradicional herança cristã, podemos dizer que é representada, com efeito, no cântico cristão. Muitos dos nossos hinos e salmos têm substância não somente teológica e bíblica, como também tradicional, de alto valor. Alguém tem dito, que um movimento cristão pode ser analisado por seus cânticos e o modo como são cantados. Muitos dos nossos hinos são de caráter que devem ser cantados com meditação e pensamento. Trata-se, na realidade, de orações e de sondagem espiritual (auto-exame). Não é, simplesmente, possível cantar estes hinos no compasso de uma melodia moderna de jazz. Não se dão para um ritmo moderno. Todo o ritmo moderno, especialmente como está expresso na música moderna, quebra o serviço divino e dá-lhe um ritmo alheio e com isso um conteúdo também alheio. Num culto deste caráter se perde, às vezes, também a pregação e a instrução, porque estes elementos não se unem com o novo ritmo, pois este exige algo que seja mais fácil de assimilar.

Os genuínos líderes do avivamento pentecostal na Suécia, tais como T. B. Barrat, Severin Larsen, O. L. Björk, John Omgren, Lewi Pethrus e outros, eram todos pregadores e expositores da Bíblia. Nenhum deles se pôs no estrado para excitar o ambiente com corinhos rítmicos ou barulho de música

de jazz. O que deram às multidões anelantes e aos homens em geral foi a Palavra de Deus em forma de pregação e ensino. É verdade que também nestes cultos as ondas dos sentimentos podiam se levantar e o ambiente podia ficar bem carregado, mas isto não era a finalidade da reunião, e nunca foi pos-

to em sistema. Antes, procuraram freqüentemente introduzir novamente o serviço divino àquilo que era central e, do ponto de vista evangélico, mais importante.

O perigo de cultivar o que é periférico e exclusivo no culto, está em que se produz uma classe de homens que não têm capacidade de celebrar um serviço divino perante o Senhor. Severin Larsen disse uma vez num estudo bíblico: "Não, conheço mais o batismo no Espírito, na forma de hoje. Antigamente o batismo no Espírito tinha significação para o caráter, para a personalidade e para a moral, mas agora parece que está somente na ponta da língua". E justamente é isto que é perigoso. Grandes valores espirituais são superficializados, estragados e caricaturados.

Erik Sollerman
Redator do Missionsbaneret
Orebro - Suécia

A MOCIDADE E A LEITURA

Num certo lugar havia acampamento para a Mocidade. Uma certa tarde estávamos reunidos numa barraca que durante a semana servia como templo. Os jovens, com papel e pena na mão, responderam diversas perguntas que lhes foram dadas. As respostas eram anônimas. Eram perguntas muito pessoais, concernente a sua vida espiritual e problemas atuais da mocidade. Entre outras a seguinte: "Estás lendo Revistas coloridas, menos dignas?" Lembrou-me, como aquela pergunta feriu alguém. Mal tínhamos recolhido as respostas, que um dos jovens caiu sobre seus joelhos, chorando. Tudo terminou com umas horas gloriosas, de oração, quando muitos jovens encontraram Deus novamente.

Será que esta questão atinge a ti também, caro jovem? Será que oculta-te atrás de coisas que não queres, que os teus pais, teu pastor e o teu líder visse? Começaste com as folhas mais inocentes, mas não demorou que a tua curiosidade foi aumentando, e a leitura foi cada vez mais avançada e corrupta. Agora lês aquilo que antes nem sonhavas de ler.

Aquí há um enorme perigo para a mocidade cristã. Muitos ficaram presos neste lodo.

Sabes que muitas das revistas que se vendem nos "stands" são tão "podres" no seu conteúdo que é uma vergonha ser permitida a venda. Lês estas é como estar imerso numa sujeira, da qual é difícil de se limpar. Elas transmitem imagens, das quais até velhos crentes têm duras lutas para se livrarem. Muitos seguidores de Cristo têm se desviado por causa destas leituras.

Se queres guardar o teu coração limpo, então debes regeitar toda a leitura, que de algum modo pode sujar a tua vida. Se tiveres dúvida a respeito de revistas bem atraentes, é melhor não tocar nelas. Ninguém perdeu nada por marcar bem os limites, ainda com risco de ser considerado atrasado pelos "crentes" mundanos e colegas

religiosos.

Nunca leias algo que não podes mostrar, para qualquer dos teus conhecidos. Esta é uma regra boa. Lembra-te que em todas as circunstâncias és observado de cima, onde tudo é registrado. Deves em tudo ser agradável a Deus. (2 Cor. 5:9) — também na solidão da noite, quando estás lendo.

Nem mesmo com o "motivo de estudar", debes ler coisas tais que podem causar a tua queda. "Conserva-te a ti mesmo puro". 1 Tim. 5:22 b. Cuida-te de não ler aquilo que rouba a tua paz e onusada, o teu desejo de ganhar almas para Cristo e a tua alegria. Mostra cores claras! E sobretudo, ora que Deus te inflame de tal modo, que nada no mundo tenha mais atração na tua vida! Lembra-te, que há coisas melhores e mais belas, que podem enriquecer a tua alma e tua mente!

Adapt. do sueco
Greta Borg

LIVROS

EVANGELIZE USANDO
O Caminho da Salvação

39 págs. por apenas Cr\$ 30,00
SÓ ATÉ DEZEMBRO

Pedidos pelo Reemb. à Caixa
Costal 40 - S. Maria - RS.



Nota da Redação: AXEL GUSTAVSSON faz parte do Parlamento Nacional da Suécia, como Senador. Ele escreveu o artigo que publicamos a seguir, sobre a abstinência total das bebidas alcoólicas, pelos chamados cristãos, num desafio à classe de crentes que defende a moderação no uso das bebidas alcoólicas.

Nils Angelin traduziu e resumiu o artigo do ilustre senador suéco.

Deve um cristão praticar abstinência total de bebidas alcoólicas? Não basta ser moderado no uso de tais bebidas, cuidando-se apenas para não se embriagar? Todos concordam que embriagar-se é pecado. Falar de crentes embriagados é tão contradizente como falar de fogo frio ou de escuridão clara. Mas não será a moderação ou temperança a norma ideal para um cristão? Será que a abstinência total de toda espécie de bebidas alcoólicas é norma bíblica?

A abstinência total de bebidas alcoólicas tem tido sempre sua ancoragem e motivação na responsabilidade cristã e no cumprimento de amor cristão. O fundamento para este princípio encontramos dentro da Palavra de Deus, e não fora. "Os bêbedos não herdarão o reino de Deus", diz o apóstolo Paulo na primeira epístola aos Coríntios (cap. 6:10). Mas qual é a opinião da Bíblia sobre um uso moderado de bebidas alcoólicas? Devemos sempre procurar o ponto de vista geral da palavra de Deus. Se procurarmos a direção ética na Bíblia, não poderemos passar por uma expressão como a do apóstolo Paulo em Rom. 14:19-21: "Bom é... não beber vinho, nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça". "Nós que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos" (Rom. 15:1). Paulo declara, simplesmente, que se o seu comportamento, servisse de escândalo para alguém em certo sentido, ele estaria pronto a abster-se totalmente de comer carne ou beber vinho ou fazer qualquer coisa que viesse a danificar o seu próximo. Então perguntamos: Existem no nosso tempo fracos, os quais devemos considerar? Será necessário praticar abstinência total das bebidas alcoólicas, para ajudar estes fracos? A resposta é clara: nem é necessário discutir o assunto.

Um uso moderado de bebidas alcoólicas, por exemplo: beber vinho por ocasião de festas, casamentos, etc., ajuda a enraizar o nosso maior problema social: o uso do álcool. Se quisermos estar firmes no solo evangélico, ao resolver o lado ético da questão das bebidas alcoólicas, não

podemos excluir as palavras das cartas dos apóstolos, que põem o fundamento dos motivos justamente no exemplo bom para imitar e no amor aos fracos. A abstinência total corresponde às exigências da ética cristã, tanto a respeito de dar exemplo, tratando-se de cumprir as palavras de Jesus em ser a Luz do mundo e o sal da terra, como também quando se trata de ajudar a levantar as vítimas do álcool.

A abstinência total de bebidas alcoólicas é claramente visível no Novo Testamento, e é sempre relacionada com as palavras do amor cristão e da responsabilidade cristã. A abstinência de bebidas alcoólicas não é um mérito, nem uma prestação, que faz com que estejamos bem com Deus, mas é antes um ato de obediência ao mandamento de amor do Novo Testamento, e desta maneira é um fruto, uma consequência natural da comunhão com Deus. A pessoa que experimentou a graça da salvação para libertação da culpa do pe-

Sobriedade ou Moderação ?

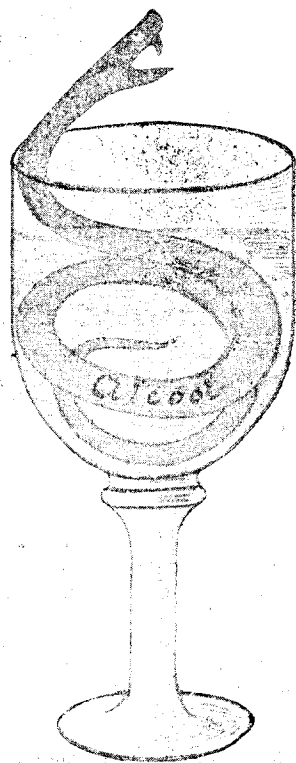
Axel Gustavsson

cado, não procura negociar, não oscila entre a moderação e a abstinência total. Ela aceita a abstinência como uma exigência de pureza evangélica, um dever e ao mesmo tempo um privilégio a si mesmo, ao próximo e à sociedade.

Os cristãos de hoje devem dar sinais claros a respeito do caminho cristão. A questão alcoólica é tão terrível, tão brutal, que devemos travar uma luta de vida ou de morte. Eu creio que os homens estão prontos a escutar rigorosa e claramente os mandamentos. E precisamos de sinais claros. se nós, os cristãos, queremos ser uma potência espiritual e moral neste tempo. Se a frente cristã fracassar, as consequências serão imprevisíveis. Nós devemos mostrar ao mundo o caminho da luz. Este caminho não é iluminado pelo vinho, e nem pelas bebidas fortes nem mesmo em medida moderada.

Não posso compreender como é possível que numa época, quando centenas de milhares de pessoas são escravos do álcool, quando grande porcentagem de crianças cresce num ambiente, onde o pai ou a mãe ou ambos são alcoólatras, onde mais da metade de todos os crimes são inspirados pelo álcool — como é possível, digo, diante destes fatos incontestáveis, que cristãos praticantes ponham em questão se é justo o caminho da abstinência total de bebidas alcoólicas ou se devemos entrar no caminho da moderação. Não sabem, porventura, que todas as vítimas do álcool são recrutadas das fileiras dos que bebem moderadamente? Nenhuma pessoa começa como beberão.

O caminho da abstinência total é o único caminho para o cristão e — também para todos os outros.



LUZ NAS TREVAS

Ano XXXVII - Santa Maria - Outubro de 1963 - N.º 10

TAXA FISCAL